

O Jogo dos Tesouros

Heloisa Prieto



Ilustrações
Jan Limpens

edelbra

Roteiro de Leitura

Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi

O Jogo dos Tesouros

Roteiro de Leitura

Ana Mariza Filipouski
e Diana Marchi

I. Informações gerais

Autora, ilustrador e obra

Motivação para a leitura

Categoria, temas e gênero

Subsídios, orientações e propostas de atividades

II. Orientações para as aulas de Língua Portuguesa

Pré-leitura

Compreensão e estudo do texto

Atividade 1

Atividade 2

Pós-leitura

III. Potencial interdisciplinar

Competências e habilidades da BNCC

Autora, ilustrador e obra

Heloisa Prieto (São Paulo/SP, 1954) foi criada sob duas fortes influências: a do pai, de origem espanhola e sempre cercado de livros; e a da mãe, baiana, mais afeita à tradição oral, apreciadora de histórias contadas em volta da fogueira. Por isso, sempre gostou de ler. Como educadora e escritora, Heloisa busca levar a síntese desses dois mundos até seu público, destacando a importância da leitura na formação de crianças e jovens. Para ela, é preciso valorizar o leitor, atender suas expectativas e fazer cumprir uma função da literatura: alargar horizontes e fazer pensar.

Jan Limpens (Viena/Áustria, 1970) foi autor, ator e diretor de peças de teatro e de filmes. Desde muito jovem tornou-se um viajante e conheceu o mundo inteiro, até que chegou ao Brasil e se apaixonou. Hoje vive e trabalha como ilustrador e quadrinista em São Paulo e tem diversos livros publicados.

Em *O jogo dos tesouros*, a protagonista, Marinês, é uma jovem de seu tempo, envolvida com crises típicas da adolescência. O jogo torna-se a forma criativa de buscar sentido para sua vida, ao mesmo tempo em que ela se reconhece humana, adolescente e menina vivendo um presente de incertezas, no qual é preciso afirmar cotidianamente seu direito à individualidade e à condição juvenil e feminina.

Motivação para a leitura

Proponha que os alunos vivenciem um jogo.

- Em uma sala vazia ou ao ar livre, separe um espaço amplo em três partes e nomeie cada parte, respectivamente, como margem direita, rio e margem esquerda (para delimitar os espaços, considere a quantidade de alunos que participarão do jogo).
- Coloque algumas folhas de cartolina (ou páginas de jornal) sobre o rio, representando uma ponte inconclusa. Informe que o rio está cheio de piranhas, mas, perto dali, um vulcão entrou em erupção e as lavas vêm em direção ao acampamento.
- Desafie-os a atravessarem todos juntos para a outra margem, usando apenas a ponte e algumas pedras que poderão colocar no rio para preencher o trajeto incompleto da ponte.
- Deixe ao lado dos alunos duas folhas de cartolina e informe que, como a ponte está em construção, ela não suportará mais do que quatro alunos em cada “trecho” (cartolina/jornal).
- Peça que combinem uma estratégia para cruzar logo o rio, e cuide para que nunca haja mais de quatro pessoas em cada cartolina/folha.
- Observe as negociações que farão para realizar a travessia juntos, depois de a ponte estar conectada à outra margem, e sinalize sempre que verificar que algum combinado não foi cumprido.

Feita a travessia, depois que o grupo estiver recomposto, converse sobre o que e como aconteceu o jogo. Certamente haverá destaque para o trabalho em cooperação, para os diálogos que existiram para combinar a melhor estratégia, para a necessidade de planejar e se organizar para enfrentar o desafio, mas também para a importância de voltar atrás, de respeitar os limites alheios, de confiar nos outros. Pergunte, então: na vida, as coisas costumam ser muito diferentes? Após ouvir as inferências do grupo, diga que a leitura que farão de *O jogo dos tesouros* mostra o que Heloisa Prieto, autora da novela, pensa a esse respeito.

Categoria, temas e gênero

Categoria:

8º e 9º anos do ensino fundamental

Temas:

Conflitos da adolescência
Encontros com a diferença

Gênero:

Novela

Nesta novela, a personagem é uma garota com poucos amigos, que sofre *bullying* de uma colega muito popular em sua turma. Por acaso, conhece um garoto que faz intercâmbio na escola e se apaixona por ele, o que também ocorre com sua “inimiga”. Os conflitos que decorrem da formação desse triângulo amoroso são oportunidades para Marinês crescer, enfrentar as crises da adolescência, planejar um objetivo a seguir e persegui-lo como em

um jogo, recebendo como prêmio seu direito à individualidade e à vivência plena de sua condição juvenil e feminina.

Subsídios, orientações e propostas de atividades

Este Manual oferece aos professores alternativas para a formação do leitor. Para isso, elege como destinatários os alunos da educação básica e sugere subsídios, orientações e propostas de atividades para o componente curricular Língua Portuguesa. Tendo o texto literário como foco, destaca temas e assuntos de interesse dos alunos, privilegiando aqueles indicados/sugeridos pela BNCC.

A intenção é apresentar oportunidades de construção de aprendizagens significativas através do desenvolvimento de competências e habilidades que deem importância à cultura letrada na contemporaneidade, preparando-os para uma atuação comprometida, responsável e criativa perante a vida social.

No contexto da educação, o ponto de partida é o que o aluno conhece, e a tarefa da escola é fazê-lo interagir com os conhecimentos de referência de forma crítica. Para isso, a literatura mostra ser um caminho a partir do qual ele pode observar a relação com a sociedade e entender como se forma a vida social e histórica, a cultura, a literatura, como ensina o mestre Antonio Candido.

Logo, o professor pode agir de modo interdisciplinar e se valer de pontos de apoio

que valorizam as análises na sala de aula e as possíveis relações com a vida. Pode também recorrer tanto à cultura letrada quanto à popular e de massas, ou à cultura digital, mostrando que elas não são esferas estanques, mas possuem pontos de aproximação e de interesse criativo.

A atitude investigativa que orienta este Manual tem a intenção de motivar os alunos para a leitura crítica, para uma atuação argumentativa diante do que foi lido. Isso fortalece a construção de uma história pessoal de leitura. Entretanto, as sugestões aqui contidas (e detalhadas no item a seguir) não devem ser tomadas como “receitas” ou “soluções” para os problemas e dilemas da formação de leitores críticos, mas como referências a serem compreendidas e ressignificadas no contexto de cada ação particular.

Orientações para as aulas de Língua Portuguesa

O objetivo é potencializar nos estudantes a capacidade de refletirem a respeito de si mesmos, dos outros e do mundo que os cerca a partir da literatura, contribuindo para que se tornem leitores mais competentes e fruidores de textos literários, fazendo-se respeitar em sua condição juvenil e promovendo o respeito ao outro.

Pré-leitura

Antes de começar a ler, apresente o livro e destaque seus elementos paratextuais (capa, contracapa, ilustrações). As informações ajudam a compor uma obra e possibilitam ao leitor formular inferências a respeito do que ele espera encontrar. Informe que Heloisa Prieto tem mais de 60 livros publicados e que seus últimos textos apresentam conhecimentos que permitem enfrentar melhor os sofrimentos infligidos pela vida contemporânea, especialmente aqueles decorrentes das precárias relações interpessoais que existem hoje, como o *bullying*. Leia a contracapa e pergunte: _____

Depois, peça que observem as ilustrações de Jam Limpens e problematize-as, evidenciando a intenção de parecer familiar aos leitores jovens, pois a linguagem visual remete a um universo próximo das histórias em quadrinhos. Indique, então, leitura individual.

- Quem fala nesse texto?
- Com quem?
- Que recurso é usado para instigar a curiosidade do leitor a respeito do livro?
- Que pistas a contracapa dá a respeito do tema da leitura, de sua linguagem?

Compreensão e estudo do texto

Converse a respeito do texto, observe se gostaram da leitura, se comentam a respeito da obra, de seus personagens, das situações vividas por eles. Destaque pontos positivos e negativos da leitura e organize a turma para iniciarem uma reflexão a respeito do que leram.

Atividade 1

Forme um número par de grupos e distribua entre eles temas presentes no texto lido. Cuide para distribuir entre os grupos assuntos opostos, por exemplo, cooperação/competição; respeito ao outro/*bullying*; amizade/inveja etc. Peça que cada grupo converse sobre a importância e sobre a forma de manifestação do tema na narrativa, destacando exemplos e anotando as principais inferências.

Depois, reúna os pares opostos em um grupo maior, desafiando-os a encontrar pontos de aproximação e/ou oposição entre os destaques que fizeram. A ideia é valorizar a atitude de evitar polaridades como forma de dar sentido à vida, uma das principais aprendizagens da protagonista Marinês.

Então, sem perder de vista essas inferências, sugira que examinem:

1 Personagens que se destacam na perspectiva do tema observado: quem são, como se caracterizam, que posição ocupam na narrativa? (Espera-se que observem protagonista e antagonista, aspectos psicológicos e sociais que os caracterizam, etc.)

2 Ação: considerando os temas antes examinados, como se inicia a ação, como ela evolui, que final se anuncia? Que subtemas são abordados durante o desenvolvimento da ação?

3 Tempo: como se apresenta? Ele é importante na sequência da narrativa? Por quê?

4 Espaço: como se caracteriza? É sempre conhecido? É desconhecido? O que ele revela dos temas abordados na narrativa?



Enquanto trabalham, subsidie os grupos com questionamentos que possibilitem aprofundar a qualidade da leitura que fizeram e peça que ilustrem com exemplos suas inferências.

Ao final, promova a socialização dos achados e peça que todos anotem as principais inferências de leitura realizadas pelos demais, que serão úteis adiante.

Atividade 2

Problematize então a ilustração: o que ela tem a ver com jovens? Por quê? Qual a função da linguagem visual diante do tratamento temático?

Apresente a ilustração das p. 10-11 e pergunte: o que a imagem representa em relação ao tema do jogo, ao ganhar ou perder? Cuide que o debate destaque a oposição de contrários, representada pelo alto/baixo da

gangorra e reforçada nas diferentes oposições temáticas antes enumeradas. Discuta as ideias de “ganhar”, “perder” e “mudar de lugar” apresentadas pela protagonista. Por que os atos de escrever e desenhar correspondem para Marinês a um “jogo secreto” (p. 12)?

Uma linha tracejada aparece nas páginas 12-13; 16-17; 23; 26-27; 34; 42; 48-49; 52-53; 66; 72-73; 79; 91; 96. Que posição a linha ocupa na página e que significado é possível atribuir a isso? Qual a relação entre o tracejado e o hábito de ir completando com registros um mapa em branco, cultivado por Marinês? O que significa o mapa na perspectiva da protagonista? Como ele se torna um auxiliar para o seu autodescobrimento? A imagem pontilhada recebe uma modificação na p. 96. Qual é ela? Por que acontece? O que revela a respeito da personagem e seu entorno? E sobre as pessoas com as quais se relaciona?

Ofereça diferentes oportunidades de perceberem que a linguagem visual dialoga com as palavras e colabora para revelar conhecimentos a respeito da protagonista e seus conflitos juvenis, especialmente nos espaços da escola, na família e nas descobertas amorosas, interesses centrais da adolescência. À medida que forem atribuindo significado às imagens, destaque palavras e expressões do texto e observe a multiplicidade de sentidos que podem apontar, reforçando a incompletude do mundo e a busca por compreendê-lo por parte da jovem protagonista. Por exemplo, as palavras “jogo” (p. 5, p. 8, p. 10, p. 12, p. 17, p.

34, p. 62-63, p. 67, p. 73, p. 76, p. 79, p. 94-95, 96) e “labirinto” (p. 16, p. 67) se relacionam aos desconfortos inerentes às descobertas que a jovem faz para crescer e desenvolver a auto-estima, condições para se tornar capaz de viver sua juventude (amizades, namoros, estudo etc.) de uma perspectiva positiva.

Releia a p. 19 e pergunte a respeito de sua função na sequência narrativa. Observe que ela sintetiza um momento de tensão no desenvolvimento da intriga e, ainda que seja uma ilustração, tem sua força maior nas palavras, destacando a fusão entre texto verbal e não verbal.

Explore os sentidos de “mapa” atribuídos por Marinês durante o desenvolvimento da intriga (p. 8, 12, 16, 30, 32, 34, 55, 67, 68, 72, 76, 80, 83, 86, 88, 90, 95). O que eles representam? Qual a relação entre eles e as etapas do crescimento da jovem?

Retome o episódio “A casa da avó é o abrigo dos mistérios” (p. 57-58) e destaque a multissignificação das expressões que se referem à costura (“dar ponto”, “arrematar”, “dar nó” etc.), problematizando-as em relação à vida de Marinês. Ao serem consideradas como metáforas de diferentes enfrentamentos impostos pela vida, que sentido é possível atribuir ao título do episódio?

Valorize todas as conclusões dos alunos e aproveite-as para aprofundar a qualidade da leitura que fazem. A exploração dos múltiplos significados de imagens e de palavras intensifica a literariedade do texto, ou seja, reforçam-no

como uma produção que problematiza etapas do crescimento humano de forma criativa, considerando a situação e a condição juvenil. Isso é um dos importantes aspectos da fruição de um texto.

Pós-leitura

A partir da leitura e do estudo do texto, proponha que, em grupos, os alunos organizem cartazes ilustrativos das questões que os mobilizam enquanto jovens, considerando o lugar onde vivem e o que causa impacto em seu tempo.

Disponibilize revistas e jornais para fazerem recortes e colagens a serem expostos em um painel e explicados ao grande grupo. Sugira que os temas abordados no texto lido sejam contemplados, mas estimule que outros temas, relacionados ao aqui e agora de sua turma, também apareçam.

Finalizada a exposição e o debate em grande grupo, exponha o painel final em espaço de boa visibilidade na escola, indicando, para colegas de outras turmas, professores e familiares, que o resultado do *mapa dos tesouros* expressa a condição e a situação dos jovens da sua turma.

Situação juvenil – são os diferentes percursos experimentados pelos jovens, influenciados pela classe social, gênero, etnia, territorialidade etc. e os variados modos de experimentar ser jovem em cada tempo.

Condição juvenil – é o modo como a sociedade constitui e dá sentido a esse momento do ciclo vital.

Potencial interdisciplinar

O potencial interdisciplinar aponta tanto os componentes curriculares que qualificam a leitura do texto quanto aqueles que, em um projeto que tenha o texto como centralidade, podem ser desenvolvidos a partir dos problemas ou dos temas que nele estão presentes.



O livro possui potencial interdisciplinar com o componente curricular **Arte**, por apresentar situações nas quais a linguagem das Artes Visuais se integram às gráficas; com **História** e **Geografia**, por reconhecer que os indivíduos agem de acordo com a época e o lugar em que vivem, o que estimula o pensamento crítico, a autonomia e a formação para a cidadania. Esses componentes também podem explorar aspectos relacionados às formas de expressão das culturas juvenis e ao delineamento de projetos de vida. Em **Ciências**, é possível aprofundar o desenvolvimento de competências gerais da área de Ciências da

Natureza relativas às transformações características da adolescência, além de observar e valorizar as experiências pessoais e coletivas relacionadas ao autocuidado com seu corpo e o respeito com o do outro.

Já os conhecimentos que tratam da identidade e alteridade e dos princípios éticos que orientam diferentes filosofias de vida podem ser trabalhados pelo componente curricular **Ensino Religioso**.

Durante a *Motivação para a leitura*, competências específicas dos componentes curriculares **Matemática** e **Educação Física** podem ser trabalhadas. No primeiro caso, estão relacionadas à resolução de problemas; no segundo, a experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras e jogos, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

Competências e habilidades da BNCC

Língua Portuguesa (LP)

- Pré-leitura** • Ler, de forma autônoma, e compreender selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos, levando em conta características dos gêneros e suportes (...) , expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

EF89LP33

Compreensão e estudo do texto • Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

EF69LP44

Atividade 1 • Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (...).

EF89LP32

• Analisar a organização de texto (...) identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização.

EF89LP34

Atividade 2 • Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (...), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), etc.

EF69AR03

• Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

EF69AR32

• Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem (...).

EF89LP37

Pós-leitura • Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

EF69AR31

Arte (AR) • Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.).

EF69AR03

História (HI) • Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.
EF09HI36

Ciências (CI) • Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.
EF08CI08

Ensino Religioso (ER) • Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida.
EF09ER07
• Construir projetos de vida assentados em princípios e valores éticos.
EF09ER08

Educação Física (EF) • **Competência específica 10:**
Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

Matemática (MA) • **Competência específica 8:**
Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

O Jogo dos Tesouros

Roteiro de Leitura

Autoria:

Ana Mariza Filipouski
e Diana Marchi

Projeto Gráfico:

Laura Spina França
e Camila Garcia Kieling

Revisão:

Rosana Maron

Porto Alegre, 2018

ISBN: 978-85-5590-101-0

edelbra